

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 025/2025 - Comitê de Investimentos:  
02 de dezembro de 2025.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

1. Homologação da Ata anterior;
2. Assessoria de Investimentos - Atualização do mercado;
3. FIA Tarpon - Fechamento do fundo dia 17/12/2025;
4. Resgate integral FI Itaú Phoenix - (4,9M);
5. Resgate integral FI Itaú Ações momento 30 - (6,2M);
6. Retomada dos aportes mensais de FIA RV;
7. Outros:
  - 7.1. Aplicar em ETFs aprovados sem parecer da Assessoria;
  - 7.2. Notificar a assessoria sobre os atrasos nos pareceres e melhorias no sistema;

**DAS DELIBERAÇÕES:**

Às **10h** do dia **02 de dezembro de 2025**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: João, Jackson, Sidnei, Maria Carolina, Nilto, Kalinka e Michele. E *on-line* por meio da plataforma *Google Meet* o membro Guilherme e o Bruno representante da assessoria de investimento Crédito & Mercado. Iniciado a reunião com o sr. João, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Bruno da Assessoria de para atualização do cenário econômico internacional e doméstico, bem como a análise do desempenho da carteira do BCPREVI, conforme **item 2**. No cenário internacional, foi destacado que a atenção dos mercados permanece concentrada na economia norte-americana, em especial no comportamento do desemprego, que segue em patamar baixo e tem levado a sucessivas revisões nas projeções de taxa de desocupação, influenciando diretamente a condução da política monetária pelo FED (*Federal Reserve*). Ressaltou-se que a inflação nos Estados Unidos encontra-se em torno de 3,0% ao ano, levemente abaixo das expectativas, o que abre espaço para cortes graduais de juros, havendo sinalização de redução adicional de 0,25 ponto percentual na banda de referência na próxima reunião do FED. Foi mencionado, ainda, o cenário geopolítico, com destaque para o conflito entre Rússia e Ucrânia, que continua sem solução definitiva e segue exercendo influência relevante sobre o ambiente econômico global, em especial em termos de preços de commodities e percepção de risco. No cenário doméstico, Bruno registrou que a inflação medida pelo IPCA deve encerrar o ano de 2025 dentro do intervalo de tolerância da meta, abaixo do teto de 4,5%, de acordo com as projeções do Relatório Focus. Houve ênfase na combinação de inflação sob controle com atividade econômica em crescimento moderado (PIB projetado próximo de 2,1%) e taxa de câmbio orbitando em torno

de R\$ 5,40, fatores que, em conjunto com o quadro internacional, sinalizariam espaço para futuros cortes da taxa Selic. Por outro lado, foram comentadas declarações recentes de autoridades do Banco Central, que indicam cautela e reduziram a probabilidade de início imediato do ciclo de flexibilização, reforçando a percepção de que os cortes ficarão para 2026, e não para o fim de 2025, como parte do mercado chegou a precificar. Também foi salientado que a taxa de desemprego no Brasil se mantém em patamar historicamente baixo, em torno de 5,4% no terceiro trimestre, o que reforça a visão de uma economia mais aquecida e, ao mesmo tempo, exige prudência na condução da política monetária para que não haja pressões inflacionárias adicionais. Em relação aos mercados, Bruno destacou que, no ano, o índice IRFM de prazo mais longo apresentou retorno próximo a 20% (20,14%), refletindo a forte queda das taxas de juros reais de longo prazo, enquanto a referência de curto prazo ligada ao CDI rendeu em torno de 12,93%, evidenciando prêmio adicional dos títulos de *duration* maior no período. Na renda variável, enfatizou-se o desempenho bastante expressivo do Ibovespa, acumulando rentabilidade em torno de 32% no ano, movimento que, segundo a assessoria, incorpora em grande parte as expectativas de redução de juros futuros, e a melhora da percepção quanto ao prêmio de risco brasileiro. Diante desse quadro, a consultoria pontuou que boa parte da "história" positiva da bolsa doméstica já teria sido antecipada nos preços ao longo de 2025, o que exige maior seletividade nas alocações em renda variável local, com especial atenção à assimetria de risco/retorno nos próximos anos. O Sr. Sidnei questionou sobre o desempenho do índice *Small Caps*. A assessoria registrou que o índice de *small caps* apresentou desempenho positivo no ano, embora em patamar inferior ao Ibovespa, e chamou atenção para o fato de que algumas estratégias da carteira do BCPREVI expostas a esse segmento ainda não conseguiram acompanhar plenamente o movimento de recuperação, em razão do elevado nível de endividamento de empresas menores e da elevada taxa de juros, que encarece o crédito e dificulta investimentos e expansão. Na visão da consultoria, eventual ciclo mais consistente de queda de juros poderia favorecer as *small caps* à frente, mas não há garantia de que esse movimento será suficientemente forte para, no curto prazo, recuperar toda a defasagem observada em determinados fundos. Na análise da carteira do BCPREVI, com base no fechamento de outubro, Bruno informou que a carteira consolidada apresenta rentabilidade acumulada no ano significativamente acima da meta atuarial, com retorno de aproximadamente 12,5% contra meta em torno de 8,0% no período, o que representa cumprimento da meta com excesso de retorno superior a 150%. Na renda fixa, praticamente todos os fundos superaram a meta, em especial aqueles com maior exposição a títulos atrelados a índices de inflação e NTN-Bs de prazo mais longo, que se beneficiaram do fechamento dos juros futuros de longo prazo. Na renda variável doméstica, observou-se uma combinação de fundos com desempenho superior ao Ibovespa e outros que, embora positivos, não conseguiram acompanhar o índice, com destaque para um fundo de *small caps* específico que vem apresentando resultado aquém do esperado e que deverá ser objeto de análise pontual em momento oportuno. Nos investimentos no exterior, os fundos com proteção cambial tiveram desempenho mais favorável em função da boa performance dos mercados internacionais, e proteção frente a forte queda do dólar neste ano, ao passo que fundos com exposição ao câmbio sofreram no curto prazo com a desvalorização do dólar frente ao real, embora no horizonte de 24 meses ainda apresentem retornos bastante superior à meta. Nos fundos estruturados (FIPs, FII, foi ressaltado que a leitura

dos resultados deve considerar o ciclo completo de investimento, a natureza ilíquida e os impactos de marcação a mercado, não sendo adequada a avaliação apenas por janelas curtas; em vários casos, a expectativa é de convergência gradual dos retornos à meta no longo prazo. Também foi tratada a posição do Instituto em fundos de renda fixa no exterior, com exposição a títulos norte-americanos e câmbio. Bruno indicou que, apesar de tais fundos terem apresentado resultado ainda aquém do desejado no acumulado recente, a combinação de queda gradual de juros nos Estados Unidos com eventual apreciação do dólar pode favorecer esses ativos no horizonte de médio prazo, reforçando o papel de diversificação e proteção cambial para o portfólio do RPPS. No tocante às ferramentas de acompanhamento, o Comitê registrou preocupação com limitações do sistema disponibilizado pela assessoria, que atualmente permite apenas análises concentradas no ano corrente, sem visão clara para janelas de 12, 24 e 36 meses, o que dificulta a avaliação mais robusta dos gestores. Bruno informou que a assessoria está em desenvolvimento um novo sistema, com previsão de implantação até julho do ano seguinte, mas reconheceu que, até lá, determinadas melhorias seguem dependentes de ajustes graduais e de integração com provedores de dados (como a plataforma Quantum). Por fim, a assessoria explicou também as dificuldades operacionais para análise de fundos com índices de referência menos usuais (tais como benchmarks próprios, IPCA ultralongo, etc.), que ainda não se encontram padronizados em algumas bases de dados, o que gera demora na emissão de pareceres. O gestor Sidnei registrou que essa situação impacta diretamente a agilidade das decisões de alocação, sobretudo em ETFs e estratégias que visam capturar momentos específicos de fechamento de curva de juros. O sr. Sidnei questionou os membros se alguém possuía algum questionamento e foi reforçado pelos membros a importância de relatórios tempestivos, com visão consolidada de médio e longo prazo, e da integração entre cenário macro, análise setorial e desempenho por fundo, como insumo para as deliberações subsequentes, após isso foi encerrada a participação do Bruno. Seguindo para o **item 3**, o sr. Sidnei trouxe ao Comitê a informação de que o FIA Tarpon, fundo já integrante da atual carteira, fundo de ações de renda variável, encontra-se em processo de fechamento de captação, com data prevista de encerramento das janelas para novas aplicações em 17/12/2025. Considerando o histórico de gestão e o posicionamento atual do fundo, o Comitê avaliou a oportunidade de reforçar a exposição do BCPREVI à estratégia antes do fechamento definitivo. Relembrou que, em reunião anterior, havia sido deliberado o resgate integral do FOF Itaú (fundo de fundos de ações), com realocação total dos recursos, porém, o andamento recente da renda variável e a necessidade de manter diversificação por gestores e estratégias recomendaram revisão dessa decisão. Após debate, o Comitê deliberou, por unanimidade, **resgatar o montante de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) do FOF Itaú e aplicá-lo no FIA Tarpon**, ajustando a deliberação anterior para que o resgate do FOF não seja mais integral, mas limitado a esse valor (**anexo A**). A decisão foi justificada como realização parcial de lucro no FOF, sem descaracterizar sua posição na carteira, e, simultaneamente, como forma de aproveitar a janela final de captação do Tarpon, reforçando a diversificação da renda variável com um gestor de reconhecida qualidade e carteira aderente à política de investimentos do RPPS. Ficou consignado que, oportunamente, com a evolução do mercado e a recomposição de recursos, poderá ser avaliada a possibilidade de recompor a posição no FOF Itaú, caso se entenda conveniente, de modo a preservar a estratégia de longo prazo. Dando continuidade com o **item 4**, foi analisada a

posição do Instituto no FI Itaú Phoenix, fundo de ações que se encontra fechado para novas aplicações há vários anos. Conforme informado pelo gestor, trata-se de um fundo antigo na carteira do BCPREVI, com histórico de poucos aportes adicionais até o seu fechamento, o que limita a capacidade de gestão ativa da posição. Foi registrado que o fundo, após longo período de desempenho fraco, apresenta atualmente rentabilidade positiva no ano, em torno de 13%, mas ainda se encontra significativamente abaixo da meta de referência em termos de histórico agregado, com defasagem próxima de 65% em relação ao que seria esperado ao longo de seu ciclo. Foi ressaltado, ainda, que o fundo possui prazo de liquidação relativamente mais longo, com cotização aproximada de D+24, o que também influencia o planejamento de liquidez da carteira. Diante do quadro, a proposta apresentada pelo gestor Sidnei ao Comitê foi de **resgate integral da posição no FI Itaú Phoenix**, em valor aproximado de R\$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil reais), aproveitando o momento de recuperação para saída em terreno positivo e realocação dos recursos em estratégias com melhor aderência ao desenho atual da carteira (**anexo B**). Após discussão, o Comitê deliberou, **por unanimidade, aprovar o resgate integral do FI Itaú Phoenix**, definindo como diretriz que 50% do montante resgatado será redistribuído entre fundos de renda variável já presentes na carteira, a critério do gestor de investimentos, com desempenho consistente e acima da meta, reforçando posições em gestores que vêm entregando resultado satisfatório; e que os 50% restantes serão reservados para novas alocações fundos e em ETFs, para o cronograma de aportes mensais em renda variável ao longo do próximo ano, de forma gradual, permitindo capturar oportunidades em momentos distintos de mercado e diluir o risco de entrada concentrada. Posteriormente, passou-se à análise do **item 5**, FI Itaú Ações Momento 30, outro fundo de ações da carteira do BCPREVI. Conforme apresentado, o referido fundo vem apresentando desempenho insatisfatório há período prolongado, com histórico de rentabilidade abaixo da meta, ainda que, no ano corrente registre resultado positivo em torno de 7,20%, o que não foi suficiente para reverter a defasagem acumulada, estimada em aproximadamente -16,48% frente à meta histórica de referência. O prazo de liquidação é de D+23. Diante desse cenário, o Comitê entendeu que a manutenção da posição não se justifica, sobretudo quando comparada com outras alternativas da própria carteira que vêm entregando retornos superiores em horizontes equivalentes, bem como diante da necessidade de racionalizar o número de fundos, concentrando recursos em gestores com maior convicção (**anexo C**). Assim, foi colocada em votação a proposta de **resgate integral do FI Itaú Ações Momento 30, no valor aproximado de R\$ 6.200.000,00 (seis milhões e duzentos mil reais)**, com igual diretriz de alocação do caso anterior, qual seja: 50% do montante resgatado serão realocados entre os fundos atuais de renda variável, a critério do gestor de investimentos, com melhor desempenho e aderência aos objetivos de longo prazo, e 50% serão destinados à estratégia de novos ETFs e ao fluxo de aportes mensais programados para renda variável, conforme tabela de fluxo a ser operacionalizada pela gestão do Instituto. A proposta foi **aprovada por unanimidade**, ficando o gestor Sidnei responsável por observar os prazos de cotização e liquidação, bem como por coordenar a execução das ordens de aplicação e resgate dentro das janelas operacionais disponíveis. Na sequência, com o **item 6**, o sr. Sidnei tratou da retomada dos aportes mensais em fundos de ações (FIA) e demais veículos de renda variável, conforme tabela de fluxo de aplicações (**anexo D**) compartilhada com os membros. O sr. Sidnei lembrou que, nos últimos meses, parte dos aportes havia sido temporariamente suspensa, em

razão da necessidade de preservação de caixa para cumprimento da folha de pagamento e do 13º salário, bem como pela maior incerteza momentânea em relação ao comportamento de mercado. Considerando o cenário de carteira já acima da meta, a melhora do ambiente de renda variável doméstica e a importância da estratégia de compras contínuas para suavizar o risco de ponto de entrada, o Comitê entendeu adequado retomar os aportes regulares, em especial nos fundos e estratégias previamente aprovados, englobando fundos de ações locais, fundos de dividendos, *small caps* selecionadas, estratégias no exterior por meio de fundos BDR, bem como ETFs já credenciados, sempre em consonância com os limites da Política de Investimentos. Ficou deliberado que a retomada se dará a partir desta competência, seguindo os valores e percentuais constantes na tabela de fluxo de aplicações, com ênfase na recomposição e no reforço das estratégias que tenham apresentado maior aderência à meta atuarial no horizonte de 24 meses, mantendo o perfil de diversificação desejado entre renda variável doméstica, exterior e diferentes estilos de gestão. No **item 7.1**, referente à possibilidade de realizar aplicações em ETFs previamente aprovados pelo Comitê, porém **sem parecer da assessoria de investimentos**, retomou-se discussão anterior motivada pelos atrasos recorrentes na emissão de pareceres técnicos. O sr. Sidnei e João argumentaram que, considerando tratar-se de instrumentos regulados e aderentes às diretrizes do RPPS, e por se tratarem de ETFs., os quais são fundos passivos, atrelados a seus índices de referências, sendo já, de conhecimento público a carteira e a política de investimentos dos fundos, seria possível autorizar aplicações fundamentadas em ata, evitando perda de oportunidades de mercado relacionadas à janela de fechamento de curva de juros. Entretanto, os membros manifestaram preocupação em abrir exceção ao fluxo ordinário de análise com suporte técnico formalizado, entendendo que isso poderia fragilizar o processo decisório do Comitê e gerar insegurança em eventuais questionamentos externos. Diante do impasse, o tema foi levado à votação, registrando-se votos favoráveis à autorização para aplicar sem parecer da assessoria por parte de Sidnei, João, Jackson e Micheli, enquanto Maria, Guilherme, Nilto e Kalinka manifestaram voto contrário, resultando em empate na deliberação. Conforme critério de governança utilizado pelo Comitê, prevaleceu o entendimento de que, havendo empate, a proposta não se aprova, ficando, portanto, **reprovada** a possibilidade de aplicação em ETFs sem parecer prévio da assessoria, permanecendo vigente o procedimento tradicional de somente realizar novas alocações acompanhadas de parecer técnico formal no processo de credenciamento. Seguindo para o **item 7.2**, à análise mais ampla sobre a relação operacional com a assessoria de investimentos, especialmente no que se refere aos prazos de entrega de pareceres, às limitações de sistema e à qualidade do fluxo de informações. Foram relatados atrasos recorrentes na emissão de enquadramentos, notas técnicas e pareceres, bem como dificuldades na atualização tempestiva do sistema utilizado para consulta de carteira, que atualmente não oferece visão consolidada com janelas históricas de 12, 24 e 36 meses, dificultando análises comparativas de longo prazo. Ressaltou-se que o Instituto vem buscando estratégias diversificadas e gestoras mais sofisticadas, o que exige uma maior tempestividade e efetividade na análise dos produtos selecionados por parte da assessoria contratada. Diante desse cenário, decidiu-se que será elaborada uma notificação formal direcionada à assessoria de investimentos, solicitando o cumprimento de prazos objetivos para emissão de pareceres de análise de fundos e ETFs, sugerindo prazo máximo de 30 dias corridos após o recebimento completo da documentação,

salvo justificativa técnica. Na mesma comunicação constará a necessidade de aprimoramento do sistema de consulta utilizado pelo Instituto, com implementação de visão histórica ampliada, melhora na apresentação dos relatórios comparativos e maior clareza nos indicadores frente aos índices de referência. Ficou registrado que, caso a entrega permaneça aquém do esperado, novas cobranças poderão ser formalizadas, incluindo eventual aplicação de medidas previstas em contrato. Também se consignou que, em processos de renovação ou futura contratação de nova assessoria, o edital deverá ser mais rigoroso quanto a prazos, qualidade mínima dos relatórios e disponibilidade de atendimento técnico e tempestivo, de modo a evitar lacunas semelhantes. A gestão foi incumbida de elaborar a notificação, encaminhando-a posteriormente aos membros do Comitê para ciência e assinatura. O sr. João, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 023/2025 - reunião ordinária do dia 04/11/2025, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 1** Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, o Sr. João agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

**Assinaturas – membros integrantes do Comitê:**

Guilherme Maciel Mafra - Jackson Fernando de Medeiros - João Olindino Koeddermann - Kalinka Floriano Peters - Maria Carolina Michels Franco - Michele Kaminski - Nilto Assis Coppi Júnior - Sidnei Luiz Riquetta.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE  
BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS - BCPREVI



## ANEXOS

**“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”**  
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253  
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



ESTADO DE SANTA CATARINA  
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE  
BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS - BCPREVI



**Anexo A:**

Prezado Sidnei, bom dia!

Acredito que todos tenham visto o e-mail referente ao fechamento do fundo **Tarpon GT**, programado para o próximo dia **17/12**.

O **Tarpon GT FIC FIA** é, hoje, amplamente reconhecido como o melhor fundo de renda variável para RPPS — e essa afirmação não vem de nós, mas dos resultados consistentes que o fundo apresenta ao longo de seus mais de **24 anos de existência**.

Nos últimos **60 meses (5 anos)**, foi um dos únicos fundos — ao lado do **Gueparão FIA** — a superar com folga a meta atuarial do RPPS (**IPCA + 5%**).

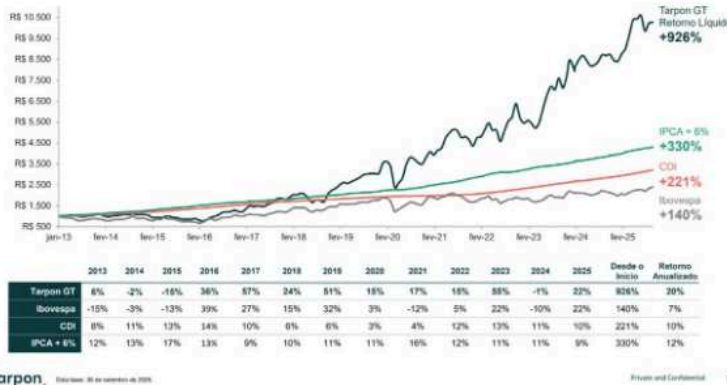
<b>TARPON GT FIC CIC AÇÕES</b>	<b>186,18%</b>
<b>IPCA + 5%</b>	<b>72,32%</b>

O **BCPREVI**, cotista do Tarpon GT a pouco mais de 12 meses, acompanha esse ano uma rentabilidade de mais de **34% no ano**, contra um IBOV de 31%.

Trata-se de um fundo que, ao longo dos anos, vem entregando um retorno médio de **21% a.a.**, já descontadas as taxas.

Abaixo, segue um gráfico comparativo referente ao desempenho dos últimos **12 anos** do fundo.

**Histórico do Fundo Tarpon GT**



Com base nessas informações, entendemos que faz todo sentido para o BCPREVI possuir uma participação mais relevante dentro do fundo. Atualmente, o Tarpon GT representa **0,5%** da carteira do Instituto.

Diante disso, gostaríamos de saber se o Instituto tem a intenção de realizar um novo aporte no fundo antes do seu fechamento.

Agradeço desde já pela atenção.

Att,

39.346.123/0001-14	<b>TARPON</b> GT INSTITUCIONAL FIC	D+92	Não há	5.758.074,09	0,48%
--------------------	------------------------------------	------	--------	--------------	-------

ATIVOS	CNPJ	APLICAÇÃO INICIAL	QTD COIAS	RS COTA AQUISIÇÃO	RS ATUAL DA COTA	SALDO ATUAL	RENTAB RS	RENTAB %	Meta em RS	Rent x Meta	%	
Bradstreet Fia Selection	03.660.376/0001-06	6.902.007,17	7.864,83	878,82	10,50	83.341,11	8.313.763,38	1.409.628,26	20,29%	804.585,84	596.036,22	8,63%
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	06.190.221/0001-55	23.339.387,45	2.834.955,98	8,23	7,637198557	21.653.128,18	(1.686.259,28)	-7,22%	4.235.007,13	(5.921.266,42)	-26,37%	
BTG PACTUAL ABS INST FID AÇÕES	11.877.794/0001-64	12.600.000,00	3.479.146,50	3,59	3,8750287	13.481.792,56	981.792,56	7,85%	5.982.109,00	(5.000.387,44)	-40,00%	
MOAT CAPITAL FIC FIA	35.354.967/0001-56	9.600.000,00	2.999.744,90	3,30	3,471142	10.100.138,00	500.138,00	5,21%	3.693.970,00	(3.193.832,00)	-33,27%	
BAHIA AM VAL FC DE FIA	09.835.172/0001-08	8.599.978,05	3.085.942,54	2,86	3,7883303	11.387.603,21	2.787.625,16	32,41%	3.485.020,23	(697.495,07)	-8,11%	
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	12.756.339,77	7.375.507,59	1,73	1,572969	11.601.444,00	(1.154.894,97)	-9,05%	4.786.751,20	(5.941.646,17)	-46,58%	
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	16.501.375/0001-01	0,00	0,00	0,00	1,846826	0,00	790.019,92	8,88%	3.570.020,09	(2.789.680,08)	-31,24%	
FIA CAIXA AÇÕES CONSUMO	16.577.513/0001-79	9.500.000,00	6.072.100,33	1,56	1,191161	7.232.970,55	(2.267.029,45)	-23,86%	3.661.540,00	(5.928.559,45)	-62,41%	
ITAÚ INST PHOENIX FIC AÇÕES	23.731.625/0001-07	4.300.000,00	242.376,32	17,74	20,269526	4.898.310,57	598.310,57	13,91%	3.405.920,00	(2.807.609,43)	-65,29%	
ITAÚ FOF RPI BOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	08.817.414/0001-10	5.723.907,81	2.016.358,81	2,84	3,712366	7.485.610,37	1.761.702,56	30,76%	805.170,71	956.531,05	16,71%	
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FII	42.316.981/0001-60	5.819.889,32	268.455,97	21,68	23,239171	6.238.694,08	418.804,76	7,20%	1.378.169,54	(959.364,76)	-16,48%	
TRIGONOS DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC DE FIA	41.196.740/0001-22	3.200.000,00	2.921.769,06	1,10	0,9722946	2.840.820,28	(359.179,72)	-11,22%	432.090,00	(791.269,72)	-24,73%	
TRIGONOS FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC DE FIA	36.671.926/0001-56	3.200.000,00	1.766.665,88	1,81	1,6050481	2.835.583,72	(364.416,28)	-11,39%	429.590,00	(794.066,28)	-24,81%	
GUEPARÃO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	38.200.083/0001-03	5.300.000,00	892.655,66	6,36	7,54019872	6.052.183,36	752.183,36	14,19%	357.350,00	354.833,36	7,45%	
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FI EM AÇÕES	39.346.123/0001-14	5.000.000,00	2.120.483,79	2,36	2,95171514	6.259.064,09	1.259.064,09	25,18%	305.560,00	953.504,09	19,07%	
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES - FIA	37.569.946/0001-47	3.300.000,00	2.274.634,62	1,46	1,223524	3.917.722,39	617.722,39	18,72%	305.560,00	312.162,39	9,46%	
BRASIL FUNDAL DIVIDENDOS FIC EM AÇÕES	11.692.269/0001-13	3.600.000,00	1.235.729,42	2,83	3,4364785	4.245.321,87	745.321,87	21,29%	285.308,00	460.021,87	13,14%	
ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORT AÇÕES FIC FI	42.814.825/0001-88	3.600.000,00	2.766.698,53	1,30	1,6117759	3.913.922,59	875.958,09	24,33%	323.660,00	552.298,09	15,34%	
ITAÚ INST SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC FI EM AÇÕES	48.107.891/0001-85	3.100.000,00	2.375.132,42	1,31	1,604416	3.809.987,92	709.987,92	22,59%	323.660,00	386.327,92	12,46%	
4UM SMALL CAPS FIC	09.558.197/0001-87	2.400.000,00	452.895,80	5,30	6,2421915	2.827.388,37	427.388,37	17,81%	145.430,00	281.958,37	11,75%	
VINLAND LONG ONLY FIC FIA	38.593.493/0001-82	(0,00)	(0,00)	1,50	1,8998987	(0,00)	(0,00)	12,50%	226.510,00	(226.510,00)	63,914643	
ORGANON INSTITUCIONAL FIC CIC AÇÕES	49.884.812/0001-88					20.334312						
<b>TOTAL</b>		<b>131.642.309,58</b>				<b>139.095.350,29</b>	<b>8.794.760,98</b>	<b>6,68%</b>	<b>RS38.717.053,86</b>	<b>RS29.922.292,87</b>	<b>-22,73%</b>	

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”  
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253  
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



ESTADO DE SANTA CATARINA  
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE  
BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS - BCPREVI



VALOR	APLICAÇÃO	RESGATE
R\$ 3.500.000,00	Tarpon GT Institucional FIC FIA - cnpj n° 39.346.123/0001-14	Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FICFI - cnpj 08.817.414/0001-10

Anexo B:

ATIVOS	CNPJ	APLICAÇÃO INICIAL	QDD COTAS	RS COTA AQUISIÇÃO	RS ATUAL DA COTA	SALDO ATUAL	RENTAB RS	RENTAB %	Meta em R\$	Rent x Meta	%
Bradesco Fia Selection	03.660.979/0001-96	6.902.007,17	7.654,63	878,82	1058,453411	8.313.763,38	1.400.626,26	-20,29%	804.585,54	596.035,22	8,63%
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	05.100.221/0001-05	23.339.387,46	2.834.995,58	8,23	7.637798557	21.653.128,10	(1.686.259,28)	-7,22%	4.236.007,13	(5.921.266,42)	-25,37%
BTG PACTUAL ABS INST FI DE AÇÕES	11.977.784/0001-64	12.500.000,00	3.479.146,50	3,59	3.8750287	13.481.792,56	981.792,56	7,85%	5.982.100,00	(5.000.307,44)	-40,00%
MOAT CAPITAL FIC FIA	35.354.967/0001-56	9.600.000,00	2.969.744,98	3,30	3.471142	10.100.138,00	500.138,00	5,21%	3.693.970,00	(3.193.832,00)	-33,27%
BANHIA AM VAL FC DE FIA	09.635.172/0001-06	8.699.978,05	3.805.942,54	2,86	3.7883383	11.387.603,21	2.787.526,16	32,41%	3.488.026,23	(697.495,07)	-8,11%
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	12.756.339,77	7.375.567,58	1,73	1.572969	11.601.444,00	(1.154.894,97)	-9,05%	4.786.751,20	(5.941.646,17)	-46,58%
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	10.551.375/0001-01	0,00	0,00	0,00	1.845826	0,00	790.019,92	8,88%	3.670.820,00	(2.780.600,08)	-31,24%
FIA CAIXA AÇÕES CONSUMO	10.571.512/0001-79	9.500.000,00	6.072.100,33	1,56	1.191181	7.232.970,55	(2.267.029,45)	-23,86%	3.661.540,00	(5.928.569,45)	-62,41%
ITAÚ INST PHOENIX FIA AÇÕES	23.731.629/0001-07	4.300.000,00	242.376,32	17,74	20.269526	4.898.310,57	598.310,57	13,91%	3.405.926,00	(2.807.609,43)	-65,29%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	08.817.414/0001-10	5.723.907,81	2.816.395,81	2,84	3.712366	7.485.610,37	1.761.702,56	30,78%	805.170,71	956.531,85	16,71%
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI II	42.318.901/0001-60	5.619.885,32	268.455,97	21,68	23.239171	6.236.894,08	418.004,76	7,29%	1.378.189,54	(959.364,78)	-16,48%
TRIGONOS DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC DE FIA	41.196.740/0001-22	3.200.000,00	2.921.709,96	1,10	0.9122946	2.840.820,28	(359.179,72)	-11,22%	432.890,00	(91.269,72)	-24,73%
TRIGONOS FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC DE FIA	26.671.926/0001-58	3.200.000,00	1.766.665,80	1,81	1.6695081	2.825.683,72	(364.416,28)	-11,39%	429.590,00	(794.006,28)	-24,01%
QUEPARDO VAL OR INSTITUCIONAL FIC FIA	35.700.903/0001-03	5.300.000,00	802.655,68	6,60	7.54019872	6.062.183,36	752.183,36	14,19%	357.350,00	394.833,36	7,45%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FIA AÇÕES	39.346.123/0001-14	5.000.000,00	2.120.483,79	2,36	2.95171514	6.259.064,09	1.259.064,09	25,18%	305.560,00	953.504,09	19,07%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES - FIA	37.569.946/0001-57	3.300.000,00	2.274.634,62	1,45	1.7223524	3.917.722,39	617.722,39	18,72%	305.560,00	312.162,39	9,46%
BRASIL PLURAL DIVIDENDOS FIC FIA AÇÕES	11.895.200/0001-13	3.500.000,00	1.235.729,42	2,83	3.4354785	4.245.321,87	745.321,87	21,29%	285.300,00	460.021,87	13,14%
ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORT AÇÕES FIC FI	42.914.825/0001-00	3.600.000,00	2.766.695,53	1,30	1.617799	3.913.922,59	875.958,89	24,33%	323.660,00	552.298,89	15,34%
ITAÚ INST SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC FIA AÇÕES	48.107.091/0001-95	3.100.000,00	2.375.132,42	1,31	1.604116	3.809.987,92	709.987,92	22,90%	323.660,00	386.327,92	12,46%
4UM SMALL CAPS FIA	09.558.191/0001-07	2.400.000,00	452.895,80	5,30	6.2429115	2.827.388,37	427.388,37	17,81%	145.430,00	281.958,37	11,75%
VINLAND LONG ONLY FIC AÇÕES	38.593.483/0001-52	(0,00)	(0,00)	1,50	1.6509897	(0,00)	(0,00)	12,50%	226.510,00	(226.510,00)	634914643
ORGANON INSTITUCIONAL FIC FIC AÇÕES	49.584.812/0001-08				20.3324312						
		131.642.309,58				139.095.350,29	8.794.760,58	6,60%	R\$38.717.053,86	R\$29.922.292,67	-22,73%

23.731.629/0001-07	ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX RESP LIMITADA FIC FIC AÇÕES	D+24	Não há	4.598.348,52	0,39%
--------------------	--	------	--------	--------------	-------

ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX RESP LIMITADA FIC FIC AÇÕES CNPJ: 23.731.629/0001-07

INFORMAÇÕES CARTEIRA COTA DIÁRIA CARTEIRA / RPPS

Administrador: ITAÚ UNIBANCO  
 CNPJ Adm: 60.701.190/0001-04  
 Gestão: ITAÚ UNIBANCO  
 CNPJ Gestão: 60.701.190/0001-04  
 Custodiante: Itaú Unibanco  
 CNPJ Custodiante: 60.701.190/0001-04  
 Resolução: Artigo 8º, Inciso I  
 Público Alvo: Investidores em geral  
 Disp resgate: D+24  
 Aplicação Inicial: 50.000,00  
 Mov mínima: 1,00  
 Taxa Admin: 2,50%  
 PI Fundo (mil): 80.539,34  
 PI Master Feeder (mil): 116.798,51  
 Inv. Qual.: Não  
 Data de início: 04/08/2016

Data referência: 31/10/2025

	Mês (%)	Ano (%)	3 Meses (%)	6 Meses (%)	12 Meses (%)	24 Meses (%)	Var 24 Meses (%)
Ativo	1,95	28,22	14,10	11,08	15,95	20,46	38,93
Ibovespa (Benchmark)	2,26	24,32	12,38	10,72	15,29	32,17	6,58

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”  
 Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253  
 CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



VALOR	APLICAÇÃO	RESGATE
Total	-50% distribuídos nos atuais fundos da carteira à critério do gestor de investimentos; - 50% para estratégia de aportes progressivos mensais.	Itaú Institucional Phoenix Resp.Ltda - cnpj nº 23.731.629/0001-07

### Anexo C:


42.318.981/0001-60	ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+23 du	Não há	5.858.232,72	0,49%
--------------------	--	---------	--------	--------------	-------

ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES CNPJ: 42.318.981/0001-60 HTML

INFORMAÇÕES CARTEIRA COTA DIÁRIA CARTEIRA / RPPS

Administrador: ITAÚ UNIBANCO  
CNPJ Adm: 60.701.190/0001-04  
Gestão: ITAÚ ASSET MANAGEMENT  
CNPJ Gestão: 40.430.971/0001-96  
Custodiante: Itaú Unibanco  
CNPJ Custodiante: 60.701.190/0001-04  
Resolução: Artigo 8º, Inciso I  
Público Alvo: Exclusivo do Distribuidor  
Disp resgate: D+23 du  
Aplicação Inicial: 1,00  
Mov mínima: 1,00  
Taxa Admin: 2,50%  
PI Fundo (mil): 71.579,17  
PI Master Feeder (mil): 116.798,51  
Inv. Qual.: Não  
Data de início: 11/10/2021

Data referência: 31/10/2025	Mês (%)	Ano (%)	3 Meses (%)	6 Meses (%)	12 Meses (%)	24 Meses (%)	VaR 24 Meses (%)
Ativo	1,91	27,77	13,99	10,82	15,35	19,06	39,06
Ibovespa (Benchmark)	2,26	24,32	12,38	10,72	15,29	32,17	6,58



ATIVOS	CNPJ	APLICAÇÃO INICIAL	QDD COTAS	R\$ COTA AQUISIÇÃO	R\$ ATUAL DA COTA	SALDO ATUAL	RENTAB R\$	RENTAB %	Meta em R\$	Rent x Meta	%
Brazilco Fia Selection	01.860.379/0001-96	5.902.807,17	7.654,63	878,82	1050,453411	8.313.763,36	1.406.620,26	20,29%	804.585,64	596.035,22	8,63%
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	05.160.216/0001-55	23.339.387,46	2.834.955,98	8,23	7.637,90557	21.653.128,18	(1.686.259,28)	-7,22%	4.235.007,13	(5.921.266,42)	-25,31%
BTG FACTUAL ABS INST FID DE AÇÕES	11.977.794/0001-44	12.500.000,00	3.479.146,50	3,59	3.075,6037	13.481.792,56	901.792,56	7,26%	5.982.100,00	(6.800.307,44)	-48,00%
MOAT CAPITAL FIC FIA	35.354.967/0001-54	9.600.000,00	2.909.744,98	3,30	3.471,142	10.100.138,00	500.138,00	5,21%	3.993.970,00	(3.193.832,00)	-33,27%
BAHIA AM VAL FIC DE FIA	09.635.172/0001-06	8.599.978,05	3.005.942,54	2,86	3.783,3303	11.387.583,21	2.787.605,16	32,41%	3.405.820,23	(697.495,07)	-8,11%
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	12.756.339,77	7.375.507,59	1,73	1.572,969	11.601.444,00	(1.154.094,97)	-9,05%	4.786.751,20	(5.941.646,17)	-46,55%
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	10.561.375/0001-01	0,00	0,00	0,00	1.845,626	0,00	790.019,92	8,85%	3.570.820,00	(2.780.609,08)	-31,24%
FIA CAIXA AÇÕES CONSUMO	10.577.152/0001-79	9.500.000,00	6.072.100,33	1,56	1.191,81	7.232.970,55	(2.267.029,45)	-23,86%	3.661.540,00	(5.928.569,45)	-62,41%
ITAÚ INST PHOENIX FIC AÇÕES	23.731.629/0001-07	4.300.000,00	242.376,32	17,74	20,209526	4.898.310,57	598.310,57	13,91%	3.405.920,00	(2.807.609,43)	-65,29%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	08.817.414/0001-10	5.723.907,81	2.016.398,81	2,84	3.712,366	7.486.610,37	1.761.702,56	30,78%	805.170,71	956.531,85	16,71%
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI II	42.318.981/0001-60	5.819.889,32	268.455,97	21,68	23,239171	6.238.694,08	418.804,76	7,20%	1.378.169,54	(959.364,78)	-16,48%
TRIGONOS DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC DE FIA	41.196.740/0001-22	3.200.000,00	2.921.769,06	1,10	0,9722946	2.840.820,28	(359.179,72)	-11,22%	432.090,00	(791.269,72)	-24,73%
TRIGONOS FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC DE FIA	36.671.926/0001-56	3.200.000,00	1.766.665,88	1,81	1,6050481	2.835.583,72	(364.416,28)	-11,39%	429.590,00	(794.006,28)	-24,81%
GUERPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	38.280.883/0001-03	5.300.000,00	802.655,68	6,60	7,54019872	6.052.183,36	752.183,36	14,19%	357.350,00	394.833,36	7,45%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FLEM AÇÕES	39.346.123/0001-14	5.000.000,00	2.120.483,79	2,36	2,95171514	6.259.064,09	1.259.064,09	25,18%	305.560,00	953.004,09	19,07%
AZ QUEST BAYE S SISTEMÁTICO AÇÕES - FIA	37.569.846/0001-57	3.300.000,00	2.274.634,62	1,45	1,7223624	3.917.722,39	617.722,39	18,72%	305.560,00	312.162,39	9,46%
BRASIL PLURAL DIVIDENDOS FLEM AÇÕES	11.896.260/0001-13	3.500.000,00	1.235.729,42	2,83	3,4354785	4.245.321,87	745.321,87	21,29%	295.300,00	460.021,87	15,14%
ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORT AÇÕES FIC FI	42.814.625/0001-80	3.600.000,00	2.766.695,53	1,30	1,617759	3.913.922,59	875.958,09	24,33%	323.660,00	552.298,09	15,34%
ITAÚ INST SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC FLEM AÇÕES	3.108.000,00	2.375.132,42	1,31	1,634116	3.309.987,92	799.887,92	22,96%	323.660,00	386.327,92	12,46%	
HUM SMALL CAPS FIA	09.556.197/0001-07	2.400.000,00	452.895,80	5,30	6,2429115	2.827.388,37	427.388,37	17,81%	145.430,00	281.958,37	11,75%
VINLAND LONG ONLY FIC FIA	33.583.463/0001-52	(0,00)	(0,00)	1,50	1,8959987	(0,00)	(0,00)	12,50%	226.510,00	(226.510,00)	6349146,43%
ORGANON INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	49.984.812/0001-09					20.3324312					
		<b>131.642.309,50</b>				<b>139.095.350,29</b>	<b>8.794.760,98</b>	<b>6,68%</b>	<b>R\$38.717.053,86</b>	<b>R\$29.922.292,67</b>	<b>-22,73%</b>

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”  
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253  
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

VALOR	APLICAÇÃO	RESGATE
Total	-50% distribuídos nos atuais fundos da carteira à critério do gestor de investimentos; - 50% para estratégia de aportes progressivos mensais.	Itaú Ações Momento 30 II FICFI cnpj 42.318.981/0001-60

**Anexo D:**

APLICAÇÕES PRÉ-APROVADAS - Sujeitas a reavaliações mensais			
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL BRASIL			
VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES	ATAS
R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	Bahia AM Valuation FIC de FIA cnpj 09.635.172/0001-06 XP Investimentos - banco 102, ag.01, c/c 80514-8	020/2024
R\$ 200.000,00		Moat capital Advisory FIC FIA cnpj: 35.354.967/0001-56 XP Investimentos - banco 102, ag.01, c/c 80514-8	020/2024
R\$ 200.000,00		BTG Pactual Absoluto institucional FIQ FIA- cnpj 11.977.794/0001-64 BTG Pactual; bco 208; ag.1; c/c 11328-1	020/2024
R\$ 200.000,00		Plural Dividendos FIA - cnpj nº 11.898.280/0001-13 - Bradesco - AG 2856 - CC 27587-5	020/2024
R\$ 200.000,00		FI Trigono Flagship Institucional - cnpj nº 36.671.926/0001-56 Banco 237, ag.2856, c/c 41890-0	020/2024
R\$ 200.000,00		FI Trigono Delphos Income Institucional - cnpj 41.196.740/0001-22 Banco 237, ag.2856, c/c 41890-0	020/2024
R\$ 200.000,00		AZ Quest Bayes Sistemático - cnpj nº 37.569.846/0001-57 - Itaú 341 - ag 8541; C/C 78986-6	020/2024
R\$ 200.000,00		Guepardo Valor Institucional FIC FIA - cnpj nº 38.280.883/0001-03 - Banco Daycoval - AG 0001 - CC 722579-4	020/2024
R\$ 3.500.000,00		Tarpon GT Institucional FIC FIA - cnpj nº 39.346.123/0001-14 - Banco Daycoval - AG 0001 - CC 722579-4	020/2024 e 025/2025

R\$ 200.000,00		Itaú Inflation Equity Opportunities Ações FIC FI - cnpj n° 42.814.825/0001-90 - Ag.1412 - c/c 51.000-8	020/2024
R\$ 200.000,00		Itaú Institucional Smart Ações Brasil 50 FIC FIA - cnpj n° 48.107.091/0001-95 - Ag.1412 - c/c 51.000-8	020/2024
R\$ 200.000,00		Icatú Vanguarda Igaraté Long Biased FIM - cnpj 35.637.151/0001-30 - Bradesco 237 - Ag. 2856-8; c/c 30745-9	002/2024
R\$ 200.000,00		Bradesco Selection FIC Ações - cnpj 03.660.879/0001-96 - ag. 332 - c/c 48500-4	020/2024
R\$ 200.000,00		FIA Caixa Consumo cnpj 10.577.512/0001-79	
R\$ 200.000,00		HIX Capital Institucional FIC FIA - cnpj 22.662.135/0001-55 (banco 208, ag.0001, c/c 565779-8) - (1 de 6 parcelas de 200mil mensais)	020/2025
R\$ 200.000,00		Tenax FIF CIC Ações - cnpj 45.126.846/0001-00 (banco xxx, ag.xxx, c/c xxxx) - (2° de 6 parcelas de 200mil mensais)	020/2025
R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - <b>conta aporte</b>	4UM Small Caps FIA - <b>Aporte</b> - (CNPJ: 09.550.197/0001-07)	020/2024
R\$ 200.000,00		Organon Institucional FIFIA - cnpj n° 49.984.812/0001-08 - <b>Conta Aporte</b>	011/2025
<b>INVESTIMENTOS DO EXTERIOR</b>			
R\$ 200.000,00	Caixa FI Brasil Ref.DI Longo Prazo - cnpj n° 03.737.206/0001-97	Caixa FI Ações Inst.BDR Nível I - cnpj 17.502.937/0001-68	020/2024
R\$ 500.000,00	Safra Soberano RPPS FIC de FI RF Ref DI - cnpj n° 10.347.195/0001-02	Safra S&P Reais PB FI Multimercado - cnpj 39.723.347/0001-06	020/2024
R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	Genial MS Global Brands FIC FIA IE - cnpj n° 37.331.342/0001-02 - (Aportes)	020/2024
R\$ 500.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	Western Asset BDR nível I FIA - cnpj 19.831.126/0001-36 (mais 500mil por mês até o final do ano)	014/2025
R\$ 500.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	Plural FIA BDR nível I - cnpj 37.322.097/0001-69 (mais 500mil por mês até o final do ano)	014/2025
<b>Aplicações Small Caps</b>			
R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - conta aporte	020/2024
R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj	BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - conta 65.000-5	

R\$ 200.000,00	06.175.696/0001-73	FIA Caixa Small Caps Ativo - CNPJ 15.154.220/0001-47	020/2024
<b>RENDA FIXA</b>			
R\$ 1.000.000,00	Safrá Soberano RPPS FIC de FI RF Ref DI - cnpj nº 10.347.195/0001-02	Safrá IMA Institucional Resp Ltda FIF CIC RF - cnpj 30.659.168/0001-74 - banco 422, ag.13700, c/c 1851-4 - (3º de 6 parcelas de Um milhão)	020/2025
R\$ 500.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	BB IMA-B5+ TP Resp Ltda FIF RF Previdenciário - cnpj 13.327.340/0001-73 - (3º de 6 parcelas de 500mil)	020/2025
<b>MOVIMENTAÇÕES PONTUAIS</b>			
<b>VALORES</b>	<b>RESGATES</b>	<b>APLICAÇÕES</b>	<b>ATAS</b>
3.500.000,00	Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FICFI - cnpj 08.817.414/0001-10	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	025/2025
<b>R\$ 14.400.000,00</b>			



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BA35-24CB-6F56-7A33

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 10/12/2025 16:57:31 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ JACKSON FERNANDO DE MEDEIROS (CPF 057.XXX.XXX-40) em 10/12/2025 16:58:01 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 10/12/2025 17:06:24 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 10/12/2025 17:09:27 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ JOÃO OLINDINO KOEDDERMANN (CPF 351.XXX.XXX-06) em 10/12/2025 17:26:28 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MICHELE KAMINSKI DA SILVA (CPF 061.XXX.XXX-73) em 11/12/2025 11:28:17 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 11/12/2025 11:43:46 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 11/12/2025 12:18:58 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/BA35-24CB-6F56-7A33>